

**760 postos de trabalho já foram criados na Região Centro com o apoio +CO3SO Emprego através dos avisos lançados pelos GAL - Grupos de Acção Local, mas se todos os projectos com com mérito fossem aprovados este número poderia duplicar.**

Apesar do reforço substancial das dotações, face aos montantes iniciais dos avisos de concurso abertos pelos Grupos de Acção Local (GAL), por parte da Autoridade de Gestão Programa Operacional Regional do Centro – CENTRO 2020, um número substancial de projectos com méritos no âmbito do Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo +CO3SO EMPREGO - nas suas componentes Interior, Urbano e Empreendedorismo Social - aguardam ainda a decisão definitiva, a qual carece de uma maior alocação de verbas por parte da tutela e que permitirão a criação de centenas de postos de trabalho, para além dos 760 que correspondem às candidaturas já aprovadas na região.

Tratando-se de uma iniciativa que visa essencialmente criar condições para a melhoria dos territórios social e economicamente mais fragilizados do país, a Federação Minha Terra em representação Grupos de Acção Local tem vindo a assumir esta tomada de posição junto das tutelas e voltou a afirmá-lo ontem no Comité de Acompanhamento do CENTRO 2020. Manifestando a preocupação com a necessidade de serem envidados todos os esforços para uma efectiva equidade de entendimentos e procedimentos que conduzam a uma real coesão territorial, vendo reforçadas as dotações em falta para a concretização de projectos empresariais e sociais essenciais para a consolidação das dinâmicas locais.

A procura por parte das empresas e entidades da economia social pelos apoios à criação de emprego através do +CO3SO Emprego dinamizado pelos GAL ultrapassou largamente as dotações disponíveis, logo na primeira fase dos avisos de concurso em Setembro de 2020. “Na fase que o país e a região atravessam, quando se agitam os milhões da bazuca não é fácil explicar aos empreendedores, que querem investir e criar emprego, que os seus projectos com mérito ficam sem dotação financeira para avançar”, adianta Ana Souto, vice-presidente da Federação Minha Terra, organização que integra todos os Grupos de Acção Local com intervenção nos territórios rurais e que geriram localmente a implementação deste programa.

Neste momento, em que estão encerrados todos os concursos e em que os promotores de projectos com dotação foram já notificados dando inclusivamente início à execução dos projectos, que um conjunto alargado de empresários e empreendedores aguarda ainda decisão final, pois apesar de terem candidaturas com pontuação positiva, carecem que sejam accionados mecanismos de gestão e haja decisões políticas que permitam o sucesso do programa de uma forma equitativa relativamente a todo o território nacional, principalmente numa fase de crise conjuntural suscitada pela COVID19.

---

*A Federação Minha Terra representa as entidades que, organizadas actualmente em 60 Grupos de Acção Local (GAL), cobrindo mais de 93% do território nacional, implementam a abordagem LEADER em Portugal, através de Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL), no âmbito do instrumento DLBC- Desenvolvimento Local de Base Comunitária. No caso da Região Centro, a Federação representa 24 GAL rurais.*

Para mais informações: [dueceira@sapo.pt](mailto:dueceira@sapo.pt) | Ana Souto 967 190 126